Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: A LIVRE MOVIMENTAÇÃO/DEAMBULAÇÃO NO ALÍVIO DA DOR NO PARTO

Relatoria: Gabriel Costa Neri

Autores: Marilena Machado Magalhães

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O parto pode ser compreendido como um processo natural, a dor durante o trabalho de parto é característica de uma experiência única na vida da parturiente. Práticas que visem o alívio da dor devem ser postas para que essa experiência possa ser de a melhor formar possível para a parturiente. OBJETIVOS: Descrever os benefícios da livre movimentação para alívio da dor no parto, os cuidados de enfermagem prestadas, papel do enfermeiro frente à essas tecnologias e qual indicar a cada processo de parturição. METODOLOGIA: Este estudo foi subsidiado teoricamente por uma busca de literatura publicada entre 2011 a 2018, somente no idioma português, por meio dos seguintes descritores: Dor do Parto, Trabalho de Parto e Parto Normal, nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúdes (BVS): LILACS (28) e MEDLINE (1). RESULTADOS: Na presente pesquisa, os artigos revisados afirmam que a deambulação gera contribuições positivas para o parto, sem alterações significativas no mesmo como diminuição do tempo de parto, diminuição da dor, conforto e controle materno e redução do número de cesáreas. Essa técnica constitui importante medida de conforto e dar maior autonomia à parturiente na sensação de controle sobre o processo do parto. Também é enfatizado que a deambulação favorece nas contrações uterinas auxiliando na dilatação do colo. É posto ainda que esta técnica reduz a necessidade do uso de manejos farmacológico, pois a livre movimentação tem ação na analgesia da dor. Além disso, este método enaltece a humanização no parto, pois faz com que a parturiente tenha mais liberdade e autonomia em seu trabalho de parto. CONCLUSÃO: Frente a esses resultados é perceptível a contribuição da deambulação para uma melhor experiência no trabalho de parto. Portanto, é importante a preparação psicológica da gravida para esses métodos desde as consultas de pré-natal, dando ênfase a sua utilização e contribuição para um parto mais humanizado.